

Domingo, 02 de Agosto de 2026

Polícia Civil prende acusado de matar adolescente em São Félix do Araguaia

Homem de 22 anos foi capturado em Goiás com base em mandado judicial decretado para investigação de homicídio qualificado

A Polícia Civil de Mato Grosso efetuou a prisão de um jovem de 22 anos acusado de homicídio qualificado. O foragido foi localizado e detido na cidade de Aragarças, no Estado de Goiás, na tarde de quinta-feira (16), conforme mandado expedido pelo juízo da 2ª Vara da Comarca de São Félix do Araguaia.

A operação teve início após investigações identificarem o local onde o investigado residia. Policiais civis deslocaram-se até Aragarças para efetuar a captura, realizando monitoramento até conseguirem abordá-lo no momento em que chegava ao endereço onde estava morando.

Uma vez confirmada a identidade do procurado, os agentes deram cumprimento ao mandado judicial. O detido foi então encaminhado para os procedimentos legais obrigatórios e posteriormente colocado à disposição do Poder Judiciário para que fossem adotadas as medidas necessárias.

A ação integrou uma força-tarefa que envolveu a Delegacia de Polícia de São Félix do Araguaia, o Núcleo de Inteligência da Delegacia Regional de Vila Rica, a Delegacia de Polícia de Alto Boa Vista e a Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos, demonstrando o esforço conjunto das autoridades na investigação.

Contexto do crime

O preso foi identificado como um dos responsáveis pela morte do adolescente Ruan Pablo Lima Ferreira, de apenas 17 anos. O jovem desapareceu no dia 23 de maio de 2026, ao deixar sua residência de bicicleta em Espigão do Leste, localidade no distrito de São Félix do Araguaia, informando que encontraria sua namorada.

O procurado integrava a lista de investigados desde o lançamento da Operação Infância Roubada, deflagrada pela Polícia Civil em 23 de junho. As apurações realizadas revelaram a participação de membros de uma organização criminosa de grande periculosidade na execução do delito.

Conforme registros da Polícia Civil, Ruan Pablo possuía ligações com atividades ilícitas de tráfico de entorpecentes, tendo inclusive antecedentes relativos a atos infracionais relacionados a esse tipo de crime. Até o presente momento, o corpo da vítima não foi recuperado, permanecendo desaparecido.

Os trabalhos investigativos prosseguem com o intuito de identificar e responsabilizar outros envolvidos na ocorrência, além de continuar os esforços para localizar os restos mortais do adolescente e proporcionar o descanso eterno e os devidos ritos à família enlutada.